



## MORBIDADE HOSPITALAR E ÓBITOS POR DENGUE EM PRESIDENTE PRUDENTE NO PRIMEIRO SEMESTRE DOS ANOS DE 2021-2023

Cauã Fernandes SEGÓBIA<sup>1</sup>  
Ana Beatriz Dos Santos MIOTTO<sup>2</sup>  
Gabriel Kenji da Silva DANO<sup>3</sup>  
Juan Yudy HASEGAWA<sup>4</sup>  
João Pedro Cayres FERNANDES<sup>5</sup>  
Mateus Oliveira da COSTA<sup>6</sup>  
Alessandra Madia Mantovani FABRI<sup>7</sup>

**Introdução:** A dengue é uma doença febril aguda transmitida pelo mosquito *Aedes Aegypti*. No ano de 2022 foram registrados nacionalmente 1.450.270 casos prováveis de dengue, sendo totalizados 42.848 internações e 352 óbitos e, apenas no primeiro semestre de 2023, já foram registradas 32.202 internações por dengue em todo território nacional. Considerando que Presidente Prudente situa-se em uma região endêmica e tem condições climáticas favoráveis à essa arbovirose, estudos são

<sup>1</sup> Discente do 1º ano do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. [causegobia@toledoprudente.edu.br](mailto:causegobia@toledoprudente.edu.br).

<sup>2</sup> Discente do 1º ano do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. [ana-beatriz@toledoprudente.edu.br](mailto:ana-beatriz@toledoprudente.edu.br).

<sup>3</sup> Discente do 1º ano do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. [gabrielkenji461@gmail.com](mailto:gabrielkenji461@gmail.com).

<sup>4</sup> Discente do 1º ano do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. [juan.yudy.jy@gmail.com](mailto:juan.yudy.jy@gmail.com).

<sup>5</sup> Discente do 4º ano do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. [cayresjoao@gmail.com](mailto:cayresjoao@gmail.com)

<sup>6</sup> Discente do 4º ano do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. [mateus.cosa09@gmail.com](mailto:mateus.cosa09@gmail.com). Bolsista do Programa de Iniciação Científica pelo Grupo de Estudos Científicos em Saúde - GECS.

<sup>7</sup> Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário "Antônio Eufrásio de Toledo" de Presidente Prudente. Doutora em ciências da motricidade pelas Faculdades do Instituto de Biociências da Universidade do Estado Paulista de Rio Claro. [coord.saude@toledoprudente.edu.br](mailto:coord.saude@toledoprudente.edu.br). Orientadora do trabalho.

necessários para analisar seu impacto. **Objetivo:** Analisar a evolução do número de internações e óbitos por dengue na cidade de Presidente Prudente. **Metodologia:** estudo ecológico realizado com os dados da plataforma DATASUS, considerando o número de internações e óbitos por dengue no primeiro semestre de 2021, 2022 e 2023. Os dados foram separados por faixa etária, dividindo os em: menor que um ano, 1 a 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 14 anos, 15 a 19 anos, 20 a 29 anos, 30 a 39 anos, 40 a 49 anos, 50 a 59 anos, 60 a 69 anos, 70 a 79 anos, 80 anos ou mais. Foram aceitos dados de indivíduos de ambos sexos. **Resultados:** no primeiro semestre de 2021 foram registradas 49 internações, sendo indivíduos da faixa de 40 a 49 anos a população com maior prevalência, com 9 internações, seguida pelas populações de 30 a 39 anos e 50 a 59 anos com 8 internações cada, a população menos afetada nesse ano foram a de indivíduos acima de 60 anos, mas nenhum caso de internação foi registrado e não houve registro de óbitos em 2021. Durante o primeiro semestre de 2022 foram registradas 88 internações, sendo as populações de 50 a 59 anos e 30 a 39 anos as mais afetadas, tendo 13 internações cada. A população com menor número de internações em 2022 foi a de menor de um ano, tendo apenas uma internação. Nesse ano, foi registrado um óbito por dengue correspondente à faixa etária de 60 a 69 anos. Em 2023, foram registradas 326 internações por dengue na cidade, sendo a população de 60 a 69 anos a mais afetada com 48 internações, e a população com idade menor que um ano foi a menos afetada com oito internações. Foram registrados 5 óbitos nesse semestre, sendo as populações de 60 a 69 anos e 80 anos ou mais a mais afetadas, tendo dois óbitos cada, e um óbito na faixa de 40 a 49 anos. **Conclusão:** Notou-se uma constante alta nos casos de internação e óbitos de dengue na cidade de Presidente Prudente no primeiro semestre dos últimos três anos, sendo que 2023 apresenta um crescimento de 270% em relação à 2022 e 565% em relação à 2021 nos casos de internação.

**Palavras-chave:** Dengue. Prevalência. Morbidade Hospitalar. Óbitos. Epidemiologia.